

Um prêmio para pesquisa sobre segurança do fosfogesso

O trabalho técnico vencedor do Prêmio Enaldo Cravo Peixoto, no 26º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, é mineiro e apresenta o uso do fosfogesso (PG), resíduo da indústria de fertilizantes (ácido fosfórico), na agricultura para corrigir o solo, ampliar a produção de alimentos e dar destinação correta ao resíduo. A pesquisa foi apresentada pelo físico e mestre em Ciências e Tecnologias das Radiações, Minerais e de Materiais pelo Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/Cnem) Kerley Alberto Pereira de Oliveira, que também prestigiou o evento "Ecos do Congresso". Segundo o físico, o Brasil gera cerca de 12 milhões de toneladas de PG por ano e parte desse material é depositado em pilhas gigantescas, a céu aberto e sujeitas a se espalharem e contaminarem o ambiente. Com a comprovação da segurança do uso de fosfogesso na correção de solos sem a transferência de material tóxico para o alimento, o estudo poderá servir como um banco de dados para tomadas de decisões e contribuir com o uso seu seguro e sustentável. Mais informações estão disponíveis em nossa página: www.abes-mg.org.br

Diversidade marca 26º Congresso da Abes

A 26ª edição do Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental recebeu, em 2011, o maior número de trabalhos técnicos dos últimos anos. Foram 1.738 inscritos, dos quais 709 foram apresentados oralmente. Segundo o professor Marcos Rocha Vianna, que participou da equipe técnica responsável pela avaliação e classificação dos trabalhos, foram muito positivos tanto o volume de trabalhos inscritos quanto a qualidade e a diversidade de autores. Além disso, Vianna avaliou que a Abes-MG tem conseguido uma maior capilaridade nas suas apresentações, alcançado importantes instituições e polos de conhecimento, como Viçosa, Formiga, Uberaba, Uberlândia, Juiz de Fora, Itabira e Montes Claros. Entre os temas com maior número de trabalhos inscritos estavam: efluentes sanitários e industriais, com 300; resíduos sólidos; com 227; sistemas de abastecimento de água; com 158; recursos hídricos, com 159; e meio ambiente, com 124.



Kerley Oliveira recebeu o prêmio durante o Congresso da Abes

Abes-MG debate o Congresso de Porto Alegre

O encontro "Ecos do Congresso" fez ressoar no dia 5 de dezembro, no auditório da Faculdade de Engenharia Ambiental da Fumec, em Belo Horizonte, os vários acontecimentos do 26º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado em Porto Alegre, no mês de setembro. Célia Rennó, presidente da Abes-MG, relatou as várias atividades ocorridas durante os cinco dias de Congresso. Relembrou o lançamento de seis publicações, entre elas o livro que conta a trajetória da Associação desde sua fundação. Falou sobre a disputa acirrada entre as equipes durante o Campeonato de Operadores, das visitas técnicas e da infinidade de produtos e tecnologias expostas na Feira Fitabes. Também foi apresentado o trabalho técnico vencedor e as moções e recomendações aprovadas pela Assembleia Geral da Abes. Entre as propostas, a necessidade de discutir o Plano Nacional de Saneamento (Plansab), estimular medidas de aproveitamento do biogás gerado nas estações de tratamento de esgoto, e estimular o reuso da água e o compartilhamento de informações entre as operadoras sobre a qualidade dos produtos químicos utilizados no de tratamento de água. Também deram suas contribuições os convidados Ronaldo Vasconcellos, José Antônio da Cunha Melo, Fábio Bianchetti e Marcos Rocha Vianna. Mais informações sobre o Congresso em <http://www.abes-dn.org.br/portal/>

Grupo JPS faz balanço de sua atuação

Durante o evento na Fumec, o grupo Jovens Profissionais do Saneamento (JPS) fez um balanço de sua participação no 26º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Ciente do papel fundamental desses jovens profissionais na universalização do acesso aos serviços de saneamento, a Abes criou as Olimpíadas JPS e promoveu um Fórum de debates com diversos temas de interesse do grupo, que foi criado em 2010 e participou, pela primeira vez, de um Congresso Nacional da Abes. O JPS é um programa de desenvolvimento contínuo com o objetivo de despertar habilidades e lideranças entre os jovens que começam a atuar na área do saneamento ambiental. O engenheiro e mestre em saneamento Fábio José Bianchetti, um dos primeiros membros do JPS em Minas Gerais e atual diretor da Abes-MG, que teve a oportunidade de participar do Congresso, destacou que as discussões foram fundamentais para conhecer as demandas de mercado e as possibilidades de atuação que estão surgindo tanto na carreira privada quanto na pública. Faça contato com os JPS de Minas Gerais: abesjpsaneamento@gmail.com